

EPEC DE SAPOEMBA

COMO O ESG INFLUENCIA NO INVESTIMENTO EM FUNDOS DE AÇÕES BRASILEIRAS

Anny Elize dos Santos Nascimento

Bianca Laurentino Gonçalves

Cinthia Porto dos Santos

Daiane Diniz Francisco

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo abordar a discussão a respeito da relevância da política ESG nos investimentos brasileiros, fazendo considerações em relação aos benefícios e aos riscos que a envolvem. A prática ESG envolve a preocupação com o meio ambiente- tornando as empresas menos suscetíveis a riscos externos como multas e sanções caso utilizem demasiada e/ou agressivamente os recursos naturais ou provoquem desastres ambientais- análise de até que ponto uma corporação trabalha em prol de objetivos sociais e a governança corporativa.

Palavras chave: ESG. Investimentos. Fundos ESG. Benefícios. Riscos

1. INTRODUÇÃO

ESG é uma sigla em inglês Environmental (Meio Ambiente), Social (Social), e Governance (Governança), usada para medir práticas ambientais, sociais e de governança de uma determinada empresa ou negócio, podendo também ser um critério para futuros investimentos.

Ao contrário dos fundos tradicionais, o ESG trabalha em conjunto com esses valores, buscando por empresas que não sejam apenas lucrativas, mas que contenham em si a essência de uma organização que zela também pelo futuro, tanto das pessoas quanto do mundo em si. Sua principal característica é a escolha criteriosa das empresas que comporão os fundos e receberão seus investimentos. Para tanto, a gestão do fundo faz uma análise completa do perfil das empresas que irão fazer parte do fundo. Por meio dessa análise, compreende-se o funcionamento da empresa, suas projeções financeiras, balanços internos e demais documentos financeiros, bem como seu programa de valorização de pessoas, do meio ambiente e quais são seus princípios de governança.

O ESG no Brasil está ganhando força no mercado, despertando a importância de um modelo de gestão de negócios rentável. Nos últimos anos, o impacto das empresas com meio ambiente e na comunidade ficou ainda mais evidente e a cobrança por ações de sustentabilidade tem se tornado maior. As empresas estão cada vez mais preocupadas com questões relacionadas à responsabilidade social e com a sua postura profissional em reduzir os impactos no meio ambiente, se importando com o bem-estar das pessoas e de seus próprios colaboradores, sendo alvo de futuros investimentos e buscas de investidores de empresas que atendem os fundamentos do ESG com potencial de crescimento promissor.

Para as empresas que praticam ESG, as vantagens também são inúmeras. Melhora no desempenho financeiro, redução de perdas, custos e serviços, melhora da imagem da marca da empresa, eficácia no uso de recursos, aumento da confiança do investidos, engajamento dos colaboradores e contribuição na comunidade para a realização das atividades do negócio.

O presente artigo busca contribuir com dissertação argumentativa acerca das influências que a adoção do ESG possui sobre os investimentos em fundos de ações brasileiras. Como objetivo, pretende-se apresentar as influências que a adoção do ESG possui sobre os investimentos em fundos de ações brasileiras e também demonstrar as vantagens da adoção do mesmo.

2. História do ESG - O que é e como surgiu?

Cada letra da sigla ESG representa um critério utilizado pelas organizações, objetivando mensurar o valor da empresa e o impacto das suas ações, avaliando o seu desempenho e obtendo dados comparativos em relação a cada um dos pilares: Environmental, Social and Governance, ou, em português: “ambiental, social e governança”. A sigla traz questões de sustentabilidade e investimentos sociais de maior responsabilidade, que serão decorridas ao longo do presente artigo.

O termo ESG foi cunhado em uma publicação pioneira do Banco Mundial, quando Kofi Annan (ex-secretário-geral da ONU) convidou mais de 50 CEOs de grandes instituições financeiras a participar de uma iniciativa conjunta em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, objetivando encontrar maneiras de incluir o ESG no mercado de capitais, chamada Who Cares Wins (Ganha quem se importa), em janeiro de 2004.

Foi argumentado que ao integrar fatores ambientais, sociais e de governança no mercado de capitais, melhores resultados às sociedades apareceriam, pois eles trariam alternativas de produções mais sustentáveis.

2.1- Como o ESG tornou-se relevante no Brasil e na pandemia?

Fabio Alperowitch, gestor da Fama Investimentos, no ano de 2020 avaliou que apenas quando o assunto começou a ganhar relevância nos EUA é que se refletiu nas discussões brasileiras. Os investimentos ESG adquiriram relevância pois refletem se uma empresa está preparada para lidar com crises e impactos socioambientais. É possível citar dentro do tema eventos recentes que também foram importantes para que houvesse o debate, como a tragédia em Brumadinho envolvendo a empresa Vale, em 2019, o crescimento dos incêndios na Amazônia, o vazamento de óleo na costa brasileira e, é claro, a pandemia de coronavírus.

Luísa Laval, O Estado de S. Paulo, 14 de agosto de 2020

Especialistas apontam que empresas com boas práticas socioambientais tiveram melhor desempenho durante a crise do coronavírus

A pandemia evidenciou características de desigualdade social, exigindo assim que as organizações tomassem medidas urgentes que ajudassem a população, e o meio ambiente e seus colaboradores. É com certeza um aspecto importante que os investidores começaram a levar em consideração para análise de riscos.

2.2- Como o ESG se relaciona com os investimentos brasileiro?

Os aspectos das empresas que possuem fortes pilares de ESG são diretamente conectados com a governança corporativa, que afeta positivamente no desempenho destas empresas, pois estas cuidam bem dos próprios colaboradores e isso traz estabilidade para a organização. Essas empresas tendem a lidar melhor com crises inesperadas e reduzir riscos detestáveis à longo prazo, trazendo assim um melhor retorno aos seus investidores.

Os Fundos ESG são aqueles em que a finalidade é fazer investimentos em empresas que atendem aos critérios do ESG e são comprometidas com os mesmos, ou seja, são fundos mais sustentáveis, em que dentre os indicadores analisados, destacam-se: soluções apresentadas pelas organizações em relação à diminuição da emissão de carbono na atmosfera; iniciativas tomadas para manter o bem-estar da comunidade ao seu redor e manutenção de políticas anticorrupção.

A diferença dos fundos ESG está na estratégia de investimento, e sua principal característica inclui uma ampla observação das companhias, que são escolhidas criteriosamente, na qual elas obedecem e respeitam os pilares dos investimentos ESG detalhando as suas práticas corporativas, mostrando com transparência suas relações com a mídia e declarações financeiras, almejando a inclusão e representatividade das minorias fazendo iniciativas sociais, mantendo o respeito nas relações com todos que envolvem a empresa (funcionários, fornecedores e acionistas), tendo preferência por fontes renováveis de energia e utilizando de matéria-prima de maneira consciente durante as produções.

Por meio de uma análise completa do perfil da empresa, caso ela atenda aos critérios citados, pode então fazer parte desses fundos e receber seus investimentos e outros diversos benefícios relacionados.

2.3- Benefícios em adotar ESG no meio corporativo

Ter práticas ESG de sustentabilidade ambiental, inclusão social e de governança dentro das corporações se tornaram relevantes, principalmente para atrair a atenção de investidores e acionistas que procuram empresas que se preocupam com o futuro, que tem responsabilidade ambiental e sustentável, empatia, diversidade, e que assim vão valorizar o seu capital investido, tendo maior visibilidade no mercado de negócios e reconhecimento.

O ESG pode trazer diversos benefícios para as instituições, como, maior lucratividade, melhores resultados, valor agregado no mercado e maior valorização na Bolsa de Valores. Para o meio ambiente diante da probabilidade de escassez de recursos naturais e ameaças climáticas, minimizando os impactos ambientais decorrentes da emissão de carbono pelo meio industrial, fazer a destinação correta de resíduos e efluentes, ter fontes de energias renováveis, o uso consciente de recursos naturais, utilização de materiais reciclados e desenvolvimento de embalagens recicláveis, criando também políticas contra o desmatamento, priorizando a sustentabilidade do planeta reduzindo custos e desperdícios. Para a sociedade, praticando a inclusão social, a diversidade de gênero, aplicando os direitos trabalhistas, realizando projetos sociais e beneficentes, promovendo eventos culturais e garantindo um ambiente favorável dentro do meio organizacional privilegiando o diálogo entre colaboradores e líderes, valorizando a saúde física e mental dos funcionários, garantindo a sua segurança e assim obtendo maior produtividade e resultados. E também de governança, tendo uma hierarquia bem definida, com cargos e funções determinados, aderindo os direitos trabalhistas contratando fornecedores que usem insumos orgânicos ou mesmo que possuam certificações ambientais e colaboradores que tenham integridade, transmitindo transparência profissional (financeira, contábil, princípios e valores), tendo práticas anticorrupção, imagem positiva perante a equipe, os consumidores e investidores, elevando a sua reputação e obtendo maior vantagem dentro do mercado de negócios. Além de serem certificados pelas práticas exigidas, pela CFA Society do Reino Unido reconhecida pelos Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável (UNPRI).

O ESG está cada dia mais, se tornando tendência no mercado de negócios, onde medidas já estão sendo adotadas em diversos países para que ele seja incrementado dentro das organizações, se tornando essenciais para as empresas que buscam se destacar e obter reconhecimento. Mas além de benefícios, o ESG também tem seus riscos.

2.4- Riscos de Investir em ESG

As grandes instituições têm interesse na rentabilidade das empresas das quais são acionistas e por isso os investidores passaram a aumentar a cobrança pela adoção e divulgação de práticas de negócios baseadas em ESG, já que a falta de compromisso ambiental tem sido vista como um risco crescente para a sustentabilidade do sistema financeiro global. Empresas e investidores mais atentos já perceberam que a sobrevivência de seus negócios depende da continuidade da espécie humana, fortemente ameaçada pela crise climática iminente.

Fundos que investem exclusivamente em negócios vistos como sustentáveis são uma tendência crescente e, durante a pandemia do novo coronavírus, se provaram mais resilientes que o restante do mercado de capitais. Isso se relaciona diretamente ao fato de que empresas preocupadas com práticas de ESG têm uma visão de negócios de longo prazo e tendem a ser menos frágeis em momentos de crise.

O ESG engloba um conjunto de práticas que também podem ser observadas pelos consumidores na hora de escolher os produtos que consomem. O que antes talvez fosse visto como idealismo ou ambientalismo, agora interfere diretamente nos resultados de uma empresa, já que os consumidores estão cada vez mais atentos à sustentabilidade e interessados em conhecer os impactos de toda a cadeia de produção. Os relatórios de ESG dificultam práticas como o greenwashing, que consiste na estratégia de promover discursos, anúncios, ações, documentos, propagandas e campanhas publicitárias sobre ser ambientalmente/ecologicamente correto, porém enquadra-se na prática de propaganda enganosa, e em alguns casos pode representar uma propaganda abusiva, pois o consumidor acaba sendo conivente a um valor que desrespeita o meio ambiente ao ser enganado, indo contra seus princípios.

Enquanto no mundo o Turnover (taxa de rotatividade de funcionários, que mede o número de colaboradores que saem de uma organização durante um período de tempo) de funcionários é de 38%, no Brasil esse número aumenta para 82%, um número mais de duas vezes maior. Uma pesquisa, realizada pela consultoria Robert Half (empresa global de consultoria de recursos humanos), revelou que os principais motivos que levam os brasileiros a deixar seus empregos são remuneração baixa, falta de reconhecimento, desmotivação, preocupação com o futuro da companhia e baixo equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Uma empresa que não adota o indicador social, que aborda os direitos humanos e a qualidade de vida dos colaboradores, é uma empresa que não só tem um alto Turnover, como também sofre um grande prejuízo financeiro com novas contratações e inúmeros processos seletivos.

É impossível negar que todas as empresas possuem riscos. Eles fazem parte da rotina e podem facilmente se tornar uma realidade desagradável que traz prejuízos financeiros e reputacionais para a organização, e sem uma governança corporativa e um olhar para os riscos ESG, essas ameaças se tornam ainda mais perigosas pela falta de preparação, mitigação e contingência.

A preocupação sobre a degradação acelerada do meio ambiente se tornou constante nos meios de comunicação, e as empresas estão muitas vezes ligadas a esse sério problema, é difícil planejar e olhar para o futuro da sua organização se problemas ambientais como esse se tornarem mais recorrentes. A falta de olhar para o meio ambiente prejudica o futuro da sua empresa e também dos profissionais que estão se preparando para ingressar no ambiente de trabalho. Tão importante quanto olhar para a implementação dos indicadores ESG dentro da organização é garantir que eles também são importantes para os seus parceiros.

3. Porque empresas adotam o ESG?

Trata-se de uma mudança de postura, de um novo padrão de comportamento que tem levado as pessoas a se preocuparem mais com o futuro, buscando maior

sustentabilidade, responsabilidade e transparência nas ações pessoais, organizacionais e governamentais.

Adotar políticas de sustentabilidade traz benefício não só para as empresas, mas principalmente para o planeta. Empresas com boas práticas de ESG correm menos riscos de sofrerem sanções por impactos ambientais, desmatamento, ameaças as espécies, animais em extinção, crise e mudanças climáticas, além do aspecto econômico-financeiro e do futuro da sociedade.

Agora as empresas não podem se mostrar somente preocupadas com lucro e consigo mesmas, por estarem inseridas em uma comunidade, precisam demonstrar responsabilidade e comprometimento com o mercado, com os clientes, com os investidores e com os colaboradores. Para a empresa ser ESG, precisa estar preocupada com a preservação do planeta. Proteger recursos naturais, reduzir a emissão de poluentes e preservar o meio ambiente são alguns dos pré-requisitos. Além disso, precisa ser honesta e transparente, com uma gestão corporativa eficiente.

3.1 Motivos de adotar o ESG

Lucratividade: Adotar uma melhor eficiência do negócio traz benefício para a empresa, pois gera redução de custos operacionais, ganhos de produtividade, o engajamento dos colaboradores, reduzindo índices de Turnover e, finalmente, gerando economia. ESG é a busca pelo aumento da rentabilidade de seus negócios. Isso porque, como essa agenda demanda um maior controle financeiro, há como esperar uma maior performance pela companhia neste âmbito.

Imagem da empresa: ao adotar o ESG a empresa acaba tendo maior destaque no mercado financeiro, pois gera valor perante os investidores, que preferem alocar seu capital em companhias que se preocupam com a questão ambiental e possuem a política de sustentabilidade.

Redução de riscos: O ESG reduz drasticamente o risco com multas por danos causados ao meio ambiente, gerando mais valor para a companhia investir no próprio negócio.

Existem duas formas de investir em ESG: por meio de Fundos de Fundos (FoF), que direcionam parte do capital a ações sustentáveis, ou por meio de investimentos em renda fixa.

Ainda é possível a emissão de títulos de dívida, os Títulos Temáticos ESG, para atrair capital para projetos que tenham impacto socioambiental positivo.

4. Empresas que investem em ESG:

4.1- YouGreen

A YouGreen é uma cooperativa de catadores que realiza o trabalho de Coleta Seletiva, Gestão Integrada, Conscientização, Operação em Pontos de Entrega Voluntária e Logística Reversa. A missão é garantir a correta destinação desses resíduos em conformidade com a lei e elevar a qualidade de vida e renda dos catadores por meio da gestão cooperativa e da prestação de serviços à sociedade com parcerias e alianças que tenham os mesmos valores, contribuindo com o desenvolvimento sustentável. A empresa possui uma gestão democrática em que todos os cooperados são donos do negócio.

A Cooperativa de catadores de resíduos que têm boas práticas com relação aos funcionários e com o meio ambiente. E, de quebra, o processo seletivo prioriza minorias, como refugiados, mulheres e egressos do sistema penitenciário.

4.2- Natura

A empresa natura valoriza a preservação da Floresta Amazônica, protege o clima com práticas agrícolas sustentáveis, combatendo o desmatamento, queimadas, as ações de preservação.

90% das fórmulas são feitas com ingredientes naturais, 100% carbono neutro, não realiza teste em animais, as embalagens são feitas de embalagens reciclável ou plástico verde que provem da cana de açúcar.

A empresa já investiu US\$ 400 milhões desde 2010. A Natura também tem iniciativas sustentáveis para a gestão de resíduos e para a promoção de inclusão e diversidade,

um dos pontos muito importante na empresa natura que sempre respeita os povos da Amazônia trocam conhecimentos.

4.3- Ambev

A Ambev é líder no mercado latino-americano de cervejas e subsidiária da AB InBev.

A empresa está comprometida com práticas sustentáveis, e utilizando a inovação como ferramenta de ESG.

Um dos compromissos da empresa é 100% das embalagens retornáveis ou feitas majoritariamente de conteúdo reciclado, além da diminuição da poluição plástica com a produção das embalagens com o biomaterial que consome 80% menos água, reduz em 50% as emissões de gás carbônico (CO₂) e economiza 25% de energia elétrica em comparação com o papel cartão. Em 2020, a Ambev atingiu 45% de conteúdo reciclado nas embalagens de PET, 47% nas embalagens de vidro e 74% nas latas de alumínio no Brasil.

A Ambev também está transformando suas geladeiras em ecológicas. Os novos equipamentos nasceram do reaproveitamento de materiais descartados e, com uso de tecnologia, foram transformados em eco coolers. Investindo em gases menos poluentes, que não afetam a camada de ozônio, e na redução de consumo energético das geladeiras.

Em parceria com a cooperativa YouGreen, a Ambev implementou um novo Ponto Verde em São Paulo para incentivar a cultura da reciclagem e a conversão desses materiais em geração de renda.

4.4- Itaú Unibanco

O Itaú é o único banco da América Latina a compor o Índice de Sustentabilidade Dow Jones e é signatário de 18 pactos com instituições comprometidas com a sociedade.

O banco assumiu dez agendas com 46 metas e indicadores alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), os Compromissos de Impacto Positivo, e 100% da energia usada nos prédios, agências e data centers vem de fontes renováveis, sendo uma empresa carbono neutro.

5. Fundo de Ações ESG

O investimento em ações se tornaram relevantes dentro do mercado financeiro do Brasil, a fim de se obter bons resultados lucrativos. Podem ser feitos realizando a abertura de uma conta em uma corretora que interligará o investidor com a bolsa de valores B3, que é a fusão das antigas Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo), BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo) e Cetip (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos) se tornando a maior Bolsa de Valores da América Latina, ou indiretamente por meio de um fundo de investimento em ações (FIA), que é a sigla para fundo de investimentos em ações, do qual haverá compra de cotas e seu dinheiro será aplicado por um gestor profissional.

Os investimentos em ações representam parte do capital da empresa, dando direito ao investidor à participação nos lucros, se valorizando ou desvalorizando conforme o crescimento da empresa e de seus acionistas. Adquirindo assim uma cota, pagando uma mensalidade para a administradora que a disponibiliza e seguindo algumas regras estabelecidas.

Atualmente o tema da sustentabilidade vem se fortalecendo no decorrer dos anos, fazendo com que diversos países discutam a importância de preservar o meio ambiente para manter boas condições de vida e produção no futuro. Através de conferências diversos projetos e acordos estão sendo realizados para que cada vez mais empresas se adequem aos elementos ambiental, social e de governança, fortalecendo sua imagem na sociedade e atraindo consumidores e investidores. E no caso das organizações que não se adequarem a esses critérios, correm o risco de perder mercado consumidor e se envolver em polêmicas, tendo mais probabilidade em sofrer multas e sanções.

Os fundos ESG estão se tornando mais relevantes dentro do mercado financeiro, trazendo inúmeros benefícios não só na parte financeira, mas também com a preservação do meio ambiente, e se comprometendo com a sustentabilidade, a sociedade e a governança corporativa. Se tornando um modelo de gestão mais rentável, se preocupando com o modo de produção mais sustentável, diminuindo emissões de carbono e poluentes. Além de garantir mudanças em todo o mundo,

assumindo o compromisso de garantir um futuro melhor para as novas gerações. Se diferenciando dos fundos de ações tradicionais, no qual não tem foco em sustentabilidade, os fundos e ações ESG seguem sempre a risca os seus critérios, atraindo a atenção de muitos investidores que procuram empresas que se adequem nessas classificações.

6. Considerações finais

Considera-se que o ESG não foca apenas na parte lucrativa, mas também prioriza um futuro melhor para a sociedade e o mundo, com práticas ambientais, sociais e de governança, trazendo um modelo de gestão de negócios mais rentável e atraindo a atenção de muitos investidores, pois cada vez mais o ESG vem ganhando força no mercado. Grande parte das organizações atualmente, estão se adequando aos critérios ESG e recebendo inúmeros benefícios. As que ainda não estão nesse processo correm sérios riscos de entrarem em crises e decaírem, pois esses critérios vem sendo cada vez mais cobrados e exigidos por inúmeros consumidores e investidores por todo o mundo. Espera-se que com a apresentação deste artigo científico os leitores tenham maior consciência da importância da aplicação do ESG no meio organizacional, pois a falta desses princípios prejudica o meio ambiente, a comunidade ao seu redor e seus colaboradores (e conseqüentemente o futuro da empresa e da sociedade).

Referências

LAVAl, Luisa. O que é ESG é porque esse conceito ganhou importância no mundo dos negócios. Estadão. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/governanca,o-que-e-esg-e-por-que-esse-conceito-ganhou-importancia-no-mundo-dos-negocios,70003399787>. Acesso em 11 de abril de 2022.

Fundos ESG: o que são e por que investir. A Exame. Disponível em: <https://exame.com/academy/fundos-esg-por-que-investir/>. Acesso em 25 de abril de 2022.

NAPOLITANO, Giuliana. CUTAIT, Beatriz. ESG, do despertar da relevância ao desenvolvimento no mercado: o que o investidor precisa saber hoje. InfoMoney. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/esg-do-despertar-da->

[relevancia-ao-desenvolvimento-no-mercado-o-que-o-investidor-precisa-saber-hoje/](#).

Acesso em 11 de abril de 2022.

ALBUQUERQUE, Melissa. Fundos ESG: o que são, características e por que investir!. Pandhora. Disponível em: <https://blog.pandhora.com/fundos-esg/#:~:text=Os%20fundos%20ESG%20%E2%80%93%20Environmental%2C%20Social,com%20par%C3%A2metros%20elevados%20de%20governan%C3%A7a>.

Acesso em 20 de abril de 2022.

DIAS, Maria Clara. De onde surgiu o ESG?. A Exame. Disponível em: <https://exame.com/esg/de-onde-surgiu-o-esg/>. Acesso em 08 de abril de 2022.

O que é ESG e por que o tema é tão importante para os investimentos?. Estadão. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/investimentos/esg-tema-importante-investimentos/>. Acesso em 11 de abril de 2022.

OROFINO, Maria Augusta. O que é ESG e quais os benefícios para a empresa?. Blog Maria Augusta. Disponível em: <https://www.mariaaugusta.com.br/o-que-e-esg/>. Acesso em 04 de abril de 2022.

Como as práticas ESG geram valor para as empresas: veja 5 benefícios!. SAP Concur. Disponível em: <https://www.concur.com.br/news-center/praticas-esg>. Acesso em 04 de abril de 2022.

BRANDÃO, Rui. O que é ESG, e os benefícios para as empresas. Zenklub. Disponível em: <https://zenklub.com.br/blog/recursos-humanos/esg/>. Acesso em 05 de abril de 2022.

CAVALCANTI, Léo. Conheça os 4 principais riscos ESG para a sua empresa e como evitá-los com 3 dicas. Linkana. Disponível em: <https://www.linkana.com/blog/riscos-esg/>. Acesso em 04 de abril de 2022.

Entenda o que é ESG e qual sua importância. Ecycle. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/esg/>. Acesso em 04 de abril de 2022.

O que é ESG? Entenda por que e quais empresas inovadoras estão atentas à sigla. Athon. Disponível em: <https://blog.athonedu.com.br/o-que-e-esg/>. Acesso em 04 de abril de 2022.

Ações ESG marcam o mês de agosto na Ambev. Ideia Sustentável. Disponível em: <https://ideiasustentavel.com.br/acoes-esg-marcam-o-mes-de-agosto-na-ambev/>. Acesso em 11 de abril de 2022.